

REPORTAGEM ESPECIAL

PREOCUPAÇÃO



“O município deveria olhar as câmeras para punir as pessoas. A cidade fica feia pichada”

LUCIANO FERREIRA BARBEIRO



“A pichação chama a atenção. Acredito que mais patrulhamento intimida os responsáveis”

GEOVANE NETO AJUDANTE DE COZINHA



“O Memorial das Artes está com aparência de abandono. Sempre quando eu passo está assim”

FRANK BARCELOS FUNCIONÁRIO PÚBLICO



“O monumento está abandonado. Além de ficar feio, está perigoso. Precisamos de mais segurança”

HRISTOS SULIOTIS APOSENTADO

DROGAS E PICHANÇA NA CRUZ DO PAPA

Monumento sofre vandalismo e vira ponto para usuários e criadouro de mosquitos

RAQUEL LOPES
rflopes@redgazeta.com.br

Um dos principais monumentos de Vitória e cartão postal do Espírito Santo, a Cruz do Papa, na Enseada do Suá, na Capital, virou ponto de pichação e de uso de drogas. O local recebeu esse nome porque, no dia 19 de outubro de 1991, o Papa João Paulo II celebrou ali uma missa durante visita ao Estado.

Ao circular pela base de sustentação do monumento, é possível ver diversos rabiscos e frases, que ganham espaço e chamam a atenção de quem passa pelo local.

Mas o problema também está ao lado da Cruz, no Memorial da Paz. O aspecto é de total abandono e com forte mau cheiro. O local virou ponto de drogas e abriga muita sujeira por todo o lado. Para que os usuários de drogas pudessem usufruir do ponto, um buraco foi feito na parede e dentro do local há muitas fezes e latas queimadas por todos os pontos.

A reportagem de A GAZETA flagrou, na tarde de ontem, um usuário de drogas saindo de dentro do um buraco. Desorientado, ele não reagiu em nenhum momento aos flashes feitos pelo fotógrafo.

SUJEIRA

Do lado de fora do memorial, ao lado do importante símbolo capixaba,

havia lixo por toda a parte, como caixas de papelão, marmitex, pedaços de panos, latas, garrafas e até preservativos usados. A impressão é que não é feita limpeza há tempos no local, já que muitos galhos e folhas secas estão por toda a parte.

Outro problema que também chama a atenção do Memorial da Paz é a água parada. Por causa disso, é possível ver diversas larvas de mosquito. Isso acontece em pelo menos três pontos do monumento.

COMUNIDADE

O presidente da Associação de moradores, empresários e investidores da Enseada do Suá, Eduardo Borges, disse que já pediu que a prefeitura tomasse algumas medidas para melhorar a segurança no bairro e na praça. Eles querem que um posto da Guarda Municipal seja instalado no bairro, que também serviria para vigiar os problemas que ocorrem inclusive na Praça do Papa.

“Para qualquer coisa que ocorresse teríamos uma resposta eficaz, também queríamos que eles instalassem mais câmeras. Usuários de drogas em qualquer lugar trazem desconforto e pichação é um absurdo pois o local fica com aspecto de abandono”, comenta.

OUTRO LADO

Parceria para reativar o local

“O Memorial da Paz recebe limpeza periódica e foi aprovado pelo Conselho de Cultura o restauro do mosaico de granito e a pintura do local e da Cruz do Papa, que ficarão prontas em 60 dias. Nós estamos fazendo parceria com o Instituto Baleia Jubarte, que irá assumir o memorial da Paz para estudar e monitorar baleias jubartes. Mas vamos manter a parte de exposição, no qual teremos apenas a responsabilidade de fazer a seleção de exposições. Com a ocupação, tudo isso, como o uso de drogas, passe a não acontecer. Em relação a água parada, temos uma bomba funcionando regularmente que suga a água.”

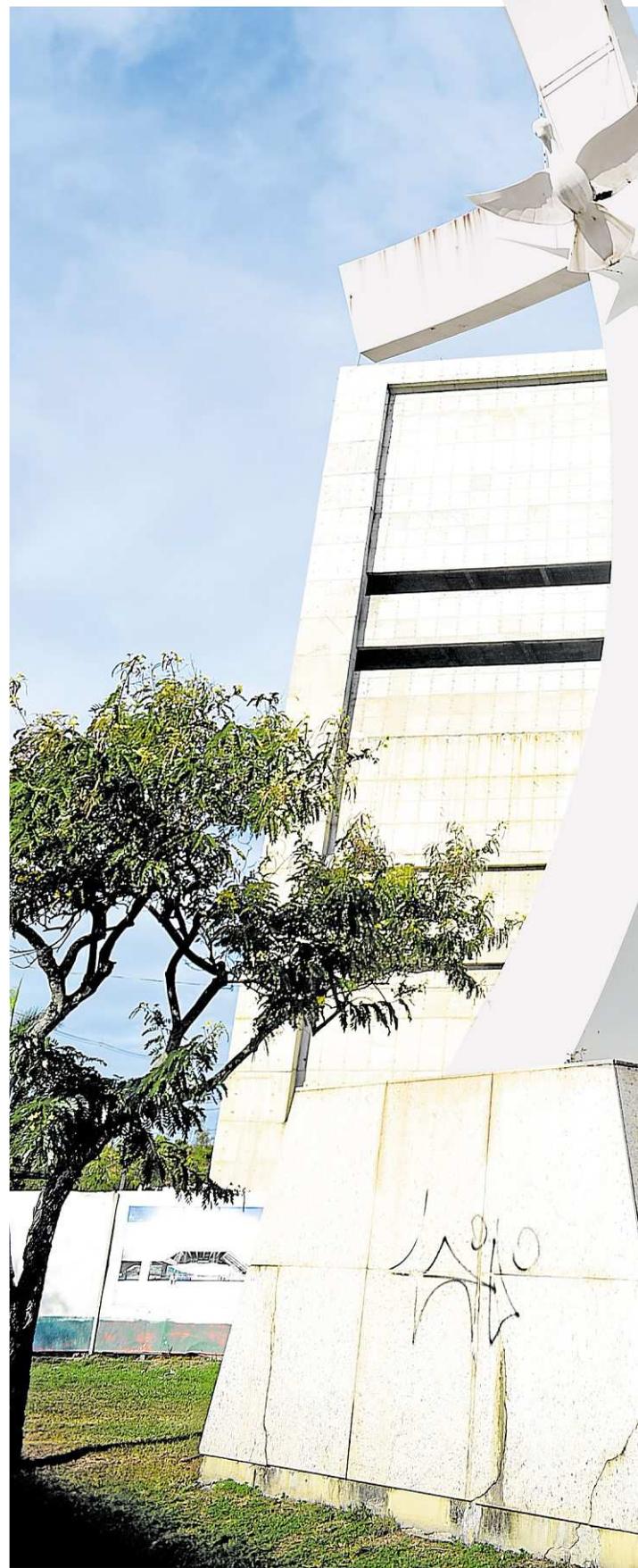
LEONARDO KROHLING,
SECRETÁRIO DE TURISMO,
TRABALHO E RENDA

VEJA NA WEB

www.gazetaonline.com.br



VÍDEO
Veja vídeo feito dentro do buraco no memorial
leia.ag/drogas



Buraco foi feito no monumento para uso de drogas

FOTOS: FERNANDO MADEIRA



Estátua do papa Pio XII, no Centro de Vitória, está com o dedo arrancado, pichada e sem identificação

Vandalismo custa mais de R\$ 1,6 milhão por ano

Esse é o valor que as prefeituras da Grande Vitória, juntas, gastam com os reparos

« A depredação e o abandono dos monumentos públicos vêm chamando a atenção na paisagem urbana em toda a Grande Vitória. Por isso, as prefeituras de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra juntas gastam mais de R\$ 1,620 milhão com reparos de vandalismo.

Somente a Prefeitura da Serra gasta R\$ 1,2 milhão por ano com reparos. As 159 câmeras da prefeitura captaram 11 flagrantes de imagens de casos como pichações, pessoas urinando em via pública, destruição de bancos de praças e descarte irregular de entulho.

Na Capital, além de problemas na Praça do Papa, no Centro também há sinais de depredação, como no monumento ao Papa Pio XII. O dedo da estátua está quebrado, há muitas pichações e não tem placa de identificação.

Segundo o presidente da Associação dos Moradores do Centro de Vitória, Everton Martins, diversos monumentos estão na mesma situação. “Pedimos manutenção porque são pontos turísticos que as pessoas pa-

ram para admirar e conhecer, o poder público precisa ter uma fiscalização maior do patrimônio”, diz.

Mesmo diante da situação, a Prefeitura de Vitória informou que 160 câmeras de videomonitoramento ajudam a fiscalizar a cidade e outras 120 câmeras fixas serão instaladas nas regiões que possuem parquímetro. Por ano o prejuízo com vandalismo e pichação, de forma geral, é de R\$ 180 mil a R\$ 200 mil, segundo a administração.

AGILIDADE

“A Central de Videomonitoramento é integrada ao Ciodes e à Guarda Municipal, sendo possível um trabalho em conjunto, e a resposta acaba sendo mais rápida”

FÁBIO BARCELOS
COORDENADOR

VILA VELHA

Já o município de Vila Velha conta com 197 câmeras de videomonitoramento, gastando por ano, em média, R\$ 120 mil com manutenção devido ao vandalismo. O coordenador da Central de Videomonitoramento da prefeitura, Fábio Barcelos, afirma que desde janeiro já ocorreram diversas situações de depredação do patrimônio público. Em uma delas, duas pessoas foram presas em março e tiveram que pagar fiança.

“A Central de Videomonitoramento é integrada ao Ciodes e a Guarda Municipal, sendo possível um trabalho em conjunto e a resposta acaba sendo mais rápida”, aponta.

Em Cariacica são 11 câmeras. Neste ano já foram contabilizadas 25 ocorrências e o prejuízo anual é de R\$ 100 mil com reparos e manutenção em espaços públicos. A maior parte ocorreu no mês de fevereiro.

“O número atípico se deve à greve da PM. Foram várias manifestações de depredação e vandalismo, especialmente em Campo Grande, envolvendo furtos”, diz a nota enviada pela prefeitura. (Raquel Lopes)



Água parada se acumula em diversos pontos do local



Três presos após picharem prédios

« Três jovens foram presos no mês passado após serem flagrados por câmeras de videomonitoramento fazendo pichações em vários locais no Centro de Vitória. Eles assinaram termo circunstanciado pelo crime de pichação e foram liberados, mas podem pagar multa de R\$ 9 mil. No vídeo, um dos rapazes se abaixa e faz uma pichação, enquanto o outro dá um tchauzinho para a câmera.

ciado pelo crime de pichação e foram liberados, mas podem pagar multa de R\$ 9 mil. No vídeo, um dos rapazes se abaixa e faz uma pichação, enquanto o outro dá um tchauzinho para a câmera.